

A pagan display?

The gallery of statues and the Vestibolo Rotondo of the Museo Pio Clementino

Uma exposição pagã? A galeria de estátuas e o Vestibolo Rotondo do Museu Pio Clementino

DANIELA GALLO*

Professor of Early Modern Art History at the Université de Lorraine in Nancy

Professora de História da Arte (Idade Moderna) na Université de Lorraine em Nancy

ABSTRACT Realized in the Vatican between 1771 and 1793, the Museo Pio Clementino has always been considered as a model, as well for the choice of sculptures as for their display. This paper is focused on strategies of display. It wishes to renew the debate on the architectural choices made by Michelangelo Simonetti in the Vestibolo Rotondo and in the Gallery of Statues. As a matter of fact, printed views of these rooms made at the end of the 18th century prove that architectural models that Simonetti and his illustrious patrons had in mind were an heritage of the antique as well as of 17th- and 18th-century Rome. When we decipher better the strategies of display of marbles in these two rooms, we understand better how and why the perception of art changed so radically between the beginning and the end of the century. Between study of visual tradition and history of taste, this article is a first step of a larger research which wishes to rewrite some chapters of artistic historiography through the study of display and visual perception rather than through the study of texts.

KEYWORDS Museo Pio-Clementino, display.

RESUMO Instalado no Vaticano entre 1771 e 1793, o Museu Pio Clementino sempre foi considerado um modelo, tanto na escolha como na exibição das esculturas. Este trabalho analisa as estratégias de exibição do museu, com a intenção de renovar o debate sobre as opções de arquitetura feitas por Michelangelo Simonetti no Vestibolo Rotondo e na Galeria das Estátuas. Aliás, impressões feitas no final do século XVII dessas salas provam que os modelos arquitetônicos que Simonetti e seus patronos ilustres tinham em mente eram herança da antiga Roma dos séculos XVII e XVIII. Ao deciframos as estratégias de exibição dos mármorees nessas duas salas, compreendemos melhor como e por que a percepção da arte mudou tão radicalmente entre o início e o fim do século. Entre o estudo da tradição visual e da história do gosto, este artigo é o primeiro passo de uma pesquisa maior, que pretende reescrever alguns capítulos da historiografia artística pelo estudo da exposição e da percepção visual, em vez do estudo de textos.

PALAVRAS-CHAVE Museu Pio-Clementino, exibição.

* Daniela Gallo is currently professor of Early Modern Art History at the Université de Lorraine in Nancy. She is specialized in the reception of Antiquity from the Renaissance to the beginning of the 19th century and in neoclassical sculpture. Her latest books include *Histoire de l'art dans l'Antiquité* (2005), a new French edition of Winckelmann's *Geschichte der Kunst des Alterthums*, and *Modèle ou Miroir? Winckelmann et la sculpture néoclassique* (2008). / Daniela Gallo é atualmente professora de História da Arte (Idade Moderna) na Université de Lorraine em Nancy. É especialista na recepção da Antiguidade, do Renascimento ao começo do século XIX e na escultura neoclássica. Seus últimos livros incluem *Histoire de l'art dans l'Antiquité* (2005), uma nova edição francesa de *Winckelmann's Geschichte der Kunst des Alterthums*, e *Modèle ou Miroir? Winckelmann et la sculpture néoclassique* (2008).